**ANÁLISE DAS INTERNAÇÕES POR FRATURA CRÂNIO E OSSOS DA FACE SEGUNDO FAIXA ETÁRIA E SEXO NO BRASIL DE 2013 A 2023.**

Beatriz Bernaud Coelho¹, Cauan Tramontini Dias¹, Elisa Rodrigues Müller¹, Caroline Wilhelmsen Martins¹, Thiago Longo Moraes², Gabriel Ferreira Veloso³, Jéssica Manami Seki³

1 Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), 2 Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), 3 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

beatriz.coelho@ufcspa.edu.br

**Introdução:** As fraturas nos ossos da face, por sua vez, não apenas afetam uma porção expressiva de indivíduos traumatizados, mas também destacam a vulnerabilidade desta região. No trauma de crânio, que decorre de forças externas e põe em evidência a integridade do crânio e, potencialmente, as estruturas encefálicas e vasculares, a urgência também demonstra-se iminente. **Objetivos:** Identificar possíveis padrões e/ou tendências perante idade e sexo em diferentes períodos através da análise das internações por fratura de crânio e ossos da face no Brasil. **Metodologia:** Utilizou-se os dados de morbidade hospitalar (SIH/SUS) do DATASUS entre janeiro de 2014 e novembro de 2023, mediante o sistema TABNET por ano de atendimento. Os dados coletados compreendem o número de internações por fratura de crânio e ossos da face segundo faixa etária e sexo. **Resultados:** Registraram-se ao todo 292.835 internações por fratura de crânio e ossos da face. O número total de internações mostra uma tendência geral de estabilidade ao longo dos anos, com um pequeno declínio em 2020 (25.926) e com um pico em 2022 (31.294 casos). As internações concentram-se nas faixas etárias de 20 a 29 anos (90.690), 30 a 39 anos (66.470). As faixas etárias de menor idade (menor de 1 ano, 1 a 4 anos e 5 a 9 anos) e de maior idade (70 anos e mais, 80 anos e mais) têm números relativamente mais baixos. A tabela revela uma disparidade significativa entre os sexos: o total de internações masculinas (239.276) é consideravelmente maior do que femininas (53.559), representando cerca de 80% do total. **Conclusão:** Embora a tendência geral seja de estabilidade, mudanças demográficas, práticas de segurança ou outros fatores podem estar contribuindo para essas flutuações anuais nos números de internações. A tendência geral sugere que as faixas etárias mais jovens (15 a 29 anos) e intermediárias (30 a 49 anos) são mais propensas a internações por fraturas do crânio e ossos da face, indicando a necessidade de intervenção específica para essa faixa etária específica. Os dados indicam que os homens são muito mais propensos em comparação com as mulheres, disparidade que pode ser explicada por diferenças nas atividades diárias, comportamentos de risco ou exposição a situações de trauma.

**Palavras-chave:** Fratura. Crânio. Ossos da face.

**Área temática:** Traumas de Face.